

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

O PACIENTE Henry Adam tem 5 anos, é filho do casal Nívia Alcântara e Emerson Alcântara, estuda no Instituto Sementes, nível 5, turno matutino. A(s) RELATORA(s): Lisabelle Cristina Rodrigues da Silva França – Psicóloga - CRP: 17/7525 e Lorena Freire – Pedagoga, estudante de psicologia e acompanhante terapêutica.

2. DEMANDA

O presente relatório de evolução tem por objetivo informar as atividades desenvolvidas durante o processo de acompanhamento com H. A. Guardado o sigilo terapêutico, serão apresentadas aqui as informações resultantes do processo psicoterápico, a fim de sinalizar as evoluções e dificuldades do paciente, bem como as metas a serem alcançadas a partir das sessões de terapia ABA.

3. PROCEDIMENTOS

Foram efetuadas basicamente duas etapas diagnósticas para a análise e melhor entendimento do caso. O primeiro encontro foi uma anamnese/entrevista semiestruturada com a mãe de H. A. no qual foi mencionado os motivos da procura. A segunda etapa diagnóstica foi uma série de sessões avaliativas (totalizando 5 encontros), com início em 11/04/2024, em sessão semanal de 50 minutos, até a data presente neste relatório. Foi realizado ainda 3 sessões de supervisão com a assistente terapêutica.

H. A. encontra-se sob processo interventivo baseado em Análise do Comportamento Aplicada, na qual a mesma pode ser compreendida como uma ciência, que se fundamenta em pesquisas básicas e aplicadas, e que tem por objeto de estudo o comportamento humano (MOREIRA, MEDEIROS, 2018). Para o autismo tem alcançado resultados

importantes contribuindo assim para a evolução do cliente e melhoria da qualidade de vida, sendo dessa forma uma intervenção e não método, embasada em conceitos teóricos, filosóficos e experimentais de alto grau de complexidade.

Utilizamos o instrumento de avaliação e intervenção, ABLLS-R – *Assessment of Basic Language and Learning Skills* (Avaliação de Linguagem Básica e Habilidades de Aprendizagem, em tradução para o português). O instrumento de avaliação tem como objetivo analisar essas habilidades em crianças com autismo ou outros transtornos do desenvolvimento, bem como servir de instrumento norteador para construção do Programa de Desenvolvimento Individualizado – PDI.

4. ANÁLISE

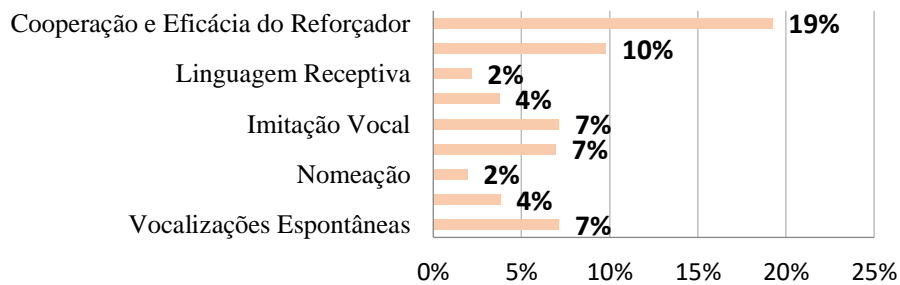
Segue abaixo o desempenho dele ao longo do processo de terapêutico. Conforme pode ser observado nos gráficos, H. A. encontra-se no início de aquisição de habilidades, no entanto algumas habilidades ainda não foram testadas ou trabalhadas devido ao pouco tempo do processo terapêutico, sendo indicadas com pontuação zero. Habilidades relacionadas ao processo comunicativo precisam de maior ênfase devido ser uma cúspide comportamental.

A habilidade de alimentação, com pontuação igual a zero, deve-se ao fato de H. A. estar em um quadro de seletividade alimentar. H. A. deve passar por uma avaliação médica e verificar se existe possíveis condições médicas que podem causar, manter ou exacerbar um padrão de alimentação. É importante também verificar o estado nutricional (nutricionista comportamental-terapia alimentar). É necessário observar e avaliar as habilidades orais-motoras, como por exemplo: mastigação, posição da língua, entre outros por profissionais da fonoaudiologia. Além da avaliação sensorial junto ao terapeuta ocupacional.

Do ponto de vista comportamental será avaliado se o comportamento de seletividade alimentar é mantido por:

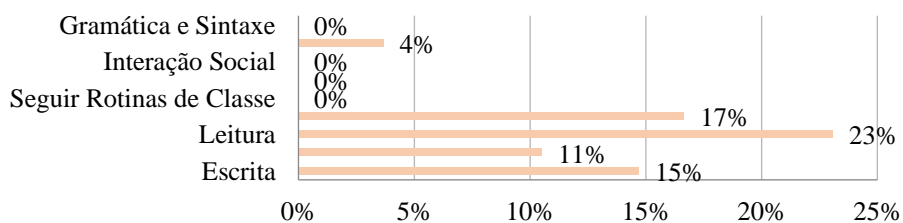
- Reforço social positivo (negociação, atenção, repreensão ou se engaja em comportamento interferentes).
- Reforço social negativo (Recusa seguido de remoção do alimento).
- Rigidez cognitiva.

% ACERTOS - ABLLS-R

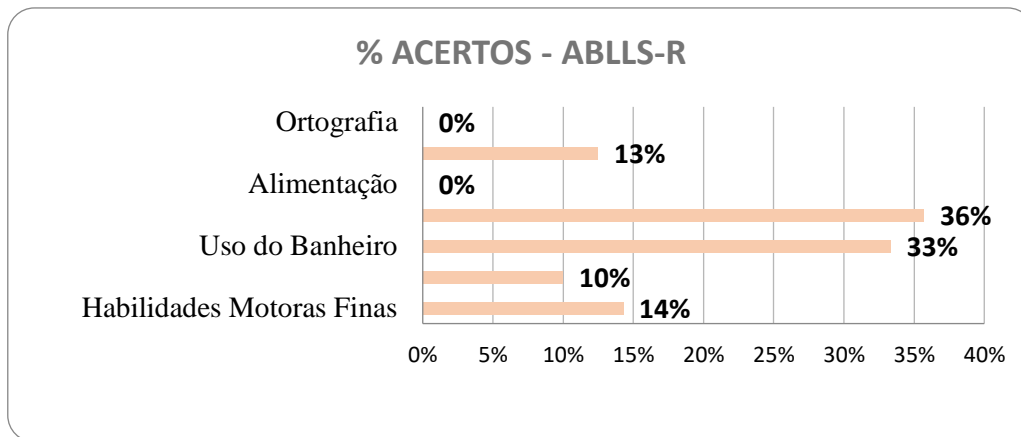


HABILIDADE	TOTAL ACERTOS	TOTAL ESPERADO	% ACERTOS
Cooperação e Eficácia do Reforçador	10	52	19%
Desempenho Visual	10	102	10%
Linguagem Receptiva	4	184	2%
Imitação Motora	3	80	4%
Imitação Vocal	4	56	7%
Solicitações	5	72	7%
Nomeação	3	154	2%
Intraverbal	7	184	4%
Vocalizações Espontâneas	2	28	7%

% ACERTOS - ABLLS-R



HABILIDADE	TOTAL ACERTOS	TOTAL ESPERADO	% ACERTOS
Gramática e Sintaxe	0	44	0%
Jogos e Lazer	2	54	4%
Interação Social	0	80	0%
Instruções em Grupo	0	36	0%
Seguir Rotinas de Classe	0	24	0%
Respostas Generalizadas	2	12	17%
Leitura	12	52	23%
Matemática	8	76	11%
Escrita	5	34	15%



HABILIDADE	TOTAL ACERTOS	TOTAL ESPERADO	% ACERTOS
Ortografia	0	18	0%
Vestimenta	4	32	13%
Alimentação	0	20	0%
Preparação	5	14	36%
Uso do Banheiro	8	24	33%
Habilidades Motoras Grossas	3	30	10%
Habilidades Motoras Finas	4	28	14%

5. CONCLUSÃO

Consideramos que H. A. vem se desenvolvendo satisfatoriamente, apesar do pouco tempo de intervenção. Destacamos a evolução em relação a comunicação linguagem receptiva, imitação vocal, solicitações, nomeação e intraverbal onde antes tínhamos um percentual zero. As habilidades do brincar compartilhado cresce exponencialmente, no entanto, muitas habilidades ainda necessitam serem desenvolvidas ou aprimoradas.

Ressaltamos a dificuldade significativa que H. A. tem em relação a comunicação, a elaboração de frases completas e estabelecimento da linguagem expressiva ainda é pouco desenvolvida, fato que interfere no desenvolvimento de outras habilidades como interagir com pares, brincar compartilhado e habilidades sociais. É imprescindível a continuação da terapia ABA, de forma intensiva e em ambientes diversos, para ampliar seu repertório comportamental de habilidades e generalização dos mesmos.

Os objetivos da intervenção ABA consistem em:

- Minimizar os comportamentos ou as inabilidades que possam prejudicar a vida de H. A. buscando diminuir a frequência e/ou intensidade dos comportamentos em déficit ou inadequados.
- Promover o aumento dos comportamentos socialmente funcionais, através do desenvolvimento de habilidades comportamentais, emocionais, sociais, comunicativas, adaptativas, cognitivas, motoras e acadêmicas.

Sugere-se ainda manter acompanhamento com equipe multidisciplinar com inclusão de um nutricionista que atue com terapia alimentar de acordo com a perspectiva comportamental. Importante ressaltar que é essencial que se estabeleça uma rotina familiar de apoio, assim como um maior suporte afetivo para a criança.

Ademais, me coloco a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que se fizerem necessárias junto à família, escola ou demais profissionais que acompanham a criança.

lisabellecrf@gmail.com Contato: (84) 987061589

Mossoró, 24 de Maio de 2024.

Lisabelle C.R.S. França

Lisabelle Cristina Rodrigues da Silva França

Psicóloga – CRP 17/7525

Especialista em Análise do Comportamento Aplicada

Formação em Habilidades Sociais no Autismo

Formação em Terapia Cognitivo Comportamental